

ENGLISH/ ORIGINAL TERM	PORTUGUÊS	SIGNIFICADO
<b>Actions</b>	feitos / atos	As ações de qualquer ser senciente. As ações se distinguem em dois tipos: ações mentais – atividade associada a levar a consciência ao seu objeto de atenção; e ações instigadas – atividades do corpo e palavra, que são levadas a efeito pela mente. As ações são boas, más ou neutras, dependendo da motivação e dos fatores mentais a elas associados. Ações virtuosas só resultam em felicidade, as ações não-virtuosas, só em sofrimento.
<b>Afflictions, Delusions, defilement</b>	Aflições mentais, delusões ou enganos	Um obstáculo que cobre a natureza essencialmente pura da mente, sendo assim responsável pelo sofrimento e insatisfação; As funções mentais contaminadas, que são obstáculos à liberação e são causas de sofrimento. As relações diferem conforme as diversas escolas. As raízes das aflições mentais são (1) ignorância, (2) desejo (apego", "luxúria" ou "vício"), (3) raiva (ou "ódio" or "agressão"), (4) orgulho(ou "arrogância"), (5) dúvida, e (6) visões errôneas. "Klesha" é também traduzido como “emoções perturbadoras”, "emoções negativas", “delusões” ou "aflições mentais". Vide Delusões.
<b>Aggregates</b>	agregados	Os constituintes psico-físicos que formam um ser senciente: forma, sensação, cognição, fatores mentais (ou composicionais) e consciência.
<b>Anger</b>	raiva	Um dos Três Venenos. Ser incapaz de suportar o objeto, ou ter a intenção de causar algum mal ao objeto. A raiva é definida como aversão com um forte exagero.
<b>Arhat (Skt)</b>	arhat; destruidor de inimigos	Literalmente, subjugador de inimigos. Uma pessoa que destruiu seu inimigo interno, as delusões e alcançou a liberação da existência cíclica. Há três tipos: 1) o que alcança a liberação da existência cíclica como Ouvinte, (2) como Realizador Solitário, ou (3) o que alcança a iluminação.
<b>Arya (Skt; Tib: phag-pa)</b>	arya	Literalmente, nobre, superior. Alguém que tenha realizado a experiência meditacional direta da sabedoria da vacuidade.
<b>Attachment</b>	apego	Um dos Três Venenos. A inabilidade de separar-se de uma pessoa ou coisa, apesar disso levar ao sofrimento. Normalmente as boas qualidades do objeto são exageradas. É uma das maiores delusões mentais que impede que se alcance a iluminação.
<b>Attachment to self</b>	apego ao “eu”	A compulsão ignorante de considerar a si mesmo, ou “eu”, como permanente, auto-existente, e independente de todos os outros fenômenos.
<b>Avalokiteshvara (Skt; Tib: Chenrezig)</b>	Avalokitesvara	Chenresig. O buda da compaixão. Uma deidade de meditação que incorpora a compaixão plenamente iluminada.
<b>Bardo (Tib)</b>	bardo	O estado de existência intermediário entre a morte e o renascimento, cuja duração varia de 7 a 49 dias, após este período o ser (não iluminado) certamente renascerá .
<b>Bhumi (Skt) Ten grounds or stages</b>	bhumi	Literalmente, terra, solo, chão ou nível. Refere-se aos sucessivos níveis de realização no caminho até a Iluminação. No caminho Mahayana, 10 desses níveis são reconhecidos. O Vajrayana identifica 13 bhumis. Vide Dez Níveis.

<b>Bodhicitta (Skt)</b>	bodhicitta ou mente bodhi	A determinação altruísta de alcançar a iluminação com o único propósito de iluminar todos os seres sencientes. Bodhicitta absoluta é a percepção direta da verdade absoluta por um Ser Nobre do Grande Veículo. Bodhicitta relativa distingue-se em de aspiração e atuante (ou engajamento). A bodhicitta de aspiração é o desejo de alcançar a Iluminação para libertar todos os seres sencientes da existência cíclica. Bodhicitta atuante é o engajamento nos votos e práticas dos Bodhisattvas.
<b>Bodhisattva (Skt)</b>	bodhisattva	Aquele que despertou a bodhicitta e entrou nos caminhos Mahayana e cuja prática espiritual é dirigida para alcançar a iluminação. Aquele que possui a motivação compassiva da bodhicitta. O Ser que aspira a Iluminação para beneficiar todos os seres a também alcançarem a Iluminação
<b>Buddha (Skt)</b>	buda	Um ser totalmente iluminado. Aquele que eliminou todas as obstruções mentais e desenvolveu todas as boas qualidades até a sua perfeição, e atingiu a onisciência. A primeira das Três Jóias do refúgio.
<b>Buddha Nature</b>	natureza búdica	A natureza de clara luz da mente que todos os seres sencientes possuem; o potencial para que todos os seres sencientes tem de se iluminar ao remover as duas obstruções, ou obscurecimentos, para a liberação (vide também delusões) e as obstruções à onisciência.
<b>Buddhist (Tib: nang-pa)</b>	budista	Aquele que tomou refúgio nas Três Jóias de Refúgio: Buda, Dharma e Sangha e que aceita a visão filosófica dos “quatro selos”: que todas as coisas condicionadas são impermanentes, todas as coisas condicionadas são insatisfatórias por natureza, todos os fenômenos são vazios; e o nirvana é a verdadeira paz.
<b>Calm Abiding/ Shamatha</b>	quietude mental / calma mental	Sinônimos: Calma mental, Permanência na Tranquilidade.
<b>Cessation</b>	cessação	Refere-se à cessação parcial ou completa de ações errôneas e obstruções.
<b>Chakra (Skt)</b>	chakra	Roda de energia. Um ponto focal de energia ao longo do canal central (shushuma) sobre o qual o praticante dirige sua concentração, especialmente durante o estágio de consumação do ioga tantra superior.
<b>Commitment</b>	compromisso	Promessas e compromissos assumidos ao engajar nas práticas espirituais. Vide “Samaya”.
<b>Compassion (Skt: karuna)</b>	compaixão	O desejo de que os outros fiquem livres dos sofrimentos físicos e mentais. É um pré-requisito para o desenvolvimento da bodhicitta. A compaixão é simbolizada pela deidade de meditação Avalokiteshvara (Chenresig).
<b>Concentration</b>	concentração	Os vários tipos de concentração incluem, ordinária, profunda, uni-focada ou uni-direcionada, quietude mental.
<b>Conditional</b>	condicionado / composto	Descreve todos os vários fenômenos no universo – compostos por elementos separados e sem natureza intrínseca própria.
<b>Confession</b>	confissão	Um texto a ser recitado para neutralizar os atos não virtuosos.
<b>Contaminated</b>	contaminado	Contaminado refere-se a qualquer coisa que surja de atos e aflições mentais, e deste modo inclui qualquer dos três tipos de sofrimento.

<b>Conventional truth</b>	verdade convencional ou relativa	Verdade relativa, existência convencional; a interdependência dos fenômenos. Uma das Duas Verdades, sendo a outra a Verdade Suprema.
<b>Cyclic existence</b> (Skt: samsara; Tib: khor-wa)	existência cíclica	O ciclo contínuo de renascimentos contaminados nos reinos do desejo, da forma e sem forma. Os seis reinos da existência condicional, três inferiores: dos infernos, fantasmas famintos (skt pretas) e animal – e os três superiores: humano, semideuses (skt asura) e deuses (skt sura). É o ciclo contínuo e sem início de morte e renascimento sob o controle dos enganos (emoções aflitivas) e karma e repleto de sofrimento. Refere-se também aos agregados contaminados de um ser senciente.
<b>Daka</b>	daka	Literalmente, “um viajante do céu”. Um tipo de deus masculino que ajuda a fazer surgir a energia extasiante em praticantes tântricos qualificados.
<b>Dakini</b> (Skt; Tib: kha-dro- ma)	dakini	Literalmente, “uma viajante do céu”. Um tipo de deusa que ajuda a fazer surgir a energia extasiante em praticantes tântricos qualificados. Algumas vivem na existência cíclica, algumas nos reinos puros. No Campo de Méritos elas são emanções de Buda.
<b>Deity (Tib: yidam)</b>	deidade	A forma simbólica de um ser puro, manifestado pela sabedoria do Buda.
<b>Delusions, defilement</b> (Skt: klesha; Tib: nyön- mong)	delusão / enganos	Um obscurecimento que cobre a natureza essencialmente pura da mente, sendo portanto responsável pelo sofrimento e insatisfação; a principal delusão é a ignorância, da qual crescem o apego, a raiva, a inveja, e todas as outras delusões. Vide Aflições Mentais.
<b>Dharma (Skt)</b>	Dharma	Os ensinamentos espirituais, particularmente aqueles de Buda Sakyamuni. Literalmente, o que nos protege contra o sofrimento. É a segunda das Três Jóias de Refúgio. Pode significar "fenômenos" ou "Precioso Dharma Supremo". Vide Buddhadharma.
<b>Disturbing emotions</b>	emoções perturbadoras	Sinônimo de delusões e aflições mentais.
<b>Dualistic view</b>	visão dualista	A visão ignorante típica da mente não iluminada onde todas as coisas são concebidas falsamente como possuindo uma auto-existência concreta. Para esta visão, a aparência de um objeto se mistura à falsa imagem de que ele é independente ou auto-existente, levando assim a mais visões dualistas a respeito do sujeito e do objeto, de “eu” e outro, isto e aquilo, etc.
<b>Eight Mahayana Precepts</b>	oito preceitos mahayana	Votos de não: matar, roubar, manter atividade sexual, mentir, ingerir intoxicantes, ter mais de uma refeição em 24 horas, sentar no alto, camas sofisticadas, usar ornamentos, dançar e ouvir música com apego. Esses votos podem ser tomados por vários períodos de tempo, mas normalmente são 24 horas, renováveis a quantidade de vezes desejada.
<b>Eight worldly dharmas</b>	oito dharmas mundanos	O desejo de: fama (reconhecimento), prazeres mundanos, ganhos materiais, e elogios/louvores. Sentir-se infeliz quando: perde a fama e cai em desgraça, perde prazeres mundanos e não consegue obter o que se quer, perdas materiais, e ouve críticas.

<b>Emanations</b>	emanações	A manifestação de seres e formas. O Buda se emana em qualquer forma conveniente ao desenvolvimento dos seres individuais. Assim, para um Nobre Bodhisattva, ele surge com um Corpo de Utilidade, enquanto que para um ser comum sem desenvolvimento espiritual, ele pode surgir como um Guia Espiritual, um monge, um governante, um servo, ou até mesmo uma árvore ou ponte. Só aqueles cujas ações passadas criaram as causas necessárias podem estar presentes quando ele surgir como um Mestre Mundial como Buda Sakyamuni ou Buda Maitreya.
<b>Emptiness</b>	vacuidade	A ausência da auto-existência aparente e independente dos fenômenos. Vide Verdade Absoluta.
<b>Empty of self existence</b>	vazio de auto-existência	Vide Verdade Absoluta.
<b>Enlightenment</b>	iluminação	Pleno despertar; budeidade. A meta suprema da prática budista Mahayana, alcançada quando todas as limitações tiverem sido removidas da mente e todas as qualidades e potenciais positivos tiverem sido realizados. É o estado caracterizado pela ilimitada compaixão, habilidade e sabedoria.
<b>Enthusiastic effort</b>	esforço entusiástico	A quarta das seis perfeições. Entusiasmo e perseverança em praticar a virtude.
<b>Eon (Skt: kalpa)</b>	eon	Grande eon: o tempo de vida do universo. "Pequeno eon": o tempo correspondente a um-vigésimo de um grande éon.
<b>Equanimity</b>	equanimidade	O estado mental livre do apego, ódio e indiferença pelos seres sencientes. A ausência da discriminação habitual dos seres como amigo, inimigo e desconhecido, que resulta da realização de que todos os seres são iguais em desejar a felicidade e não desejar o sofrimento e que desde os tempos sem princípio, todos os seres já tiveram todos os tipos de relacionamento uns com os outros. A mente imparcial que serve como base para o desenvolvimento do grande amor, grande compaixão e bodhicitta.
<b>Eternalism</b>	eternalismo	A visão que considera todos os fenômenos como auto-existent e acredita na existência de um eterno "eu". Uma das duas visões filosóficas extremas que impedem os praticantes de alcançar realizações da vacuidade.
<b>Ethics</b>	ética	A segunda das seis paramitas de um Bodhisattva e também chamada de paramita da moralidade.
<b>Five aggregates</b>	cinco agregados	Vide Agregados.
<b>Five precepts</b>	cinco preceitos	O principal princípio ético para budistas laicos, abster-se de: matar, pegar o que não foi dado, ter má conduta sexual, mentir, ingerir intoxicantes.
<b>Four immeasurables (Skt: apramana)</b>	quatro imensuráveis	(1) equanimidade imensurável, (2) amor imensurável, (3) compaixão imensurável, (4) alegria imensurável.
<b>Four Noble Truths</b>	quatro nobres verdades	A verdade do sofrimento, a verdade da origem, a verdade da cessação, a verdade do caminho.

<b>Four opponent powers</b>	quatro poderes oponentes	Os quatro poderes oponentes (para purificação) são forças para neutralizar as ações não-virtuosas. Forças purificadoras. A confissão de suas ações não-virtuosas é necessária para neutralizar sua força causal que, se permitir que amadureça, trará sofrimentos. Quatro forças agem como antídoto efetivo. Os quatro são: O poder do objeto (de refúgio), o poder do arrependimento, o poder da promessa, o poder da prática.
<b>Four tenets / schools</b>	quatro escolas filosóficas	As quatro escolas filosóficas que diferem entre si em suas visões da vacuidade: 1. Vaibhashika 2. Sautrantika 3. Cittamatra 4. Madhyamika. As duas primeiras são escolas do Hinayana, as duas últimas são escolas do Mahayana.
<b>Gelong (Tib; Skt: bhikshu)</b>	monge / monja	Bhiksu é um monge de ordenação plena no budismo. Bhiksuni é o termo equivalente designando uma monja.
<b>Gelug (Tib)</b>	gelug / gelugpa	Gelug refere-se à linhagem e gelugpa ao praticante da linhagem. A linhagem Gelug ('os virtuosos') do budismo tibetano que emergiu no século XIV, fundada por Tsongkhapa que era renomado por seu scholasticism e sua virtude. Os seguidores da linhagem Gelug são às vezes chamados de "chapéus amarelos". A principal ênfase é sobre a ética e sólidos estudos antes de uma meditação séria.
<b>Generosity</b>	generosidade	A primeira das seis paramitas de um Bodhisattva e também chamada de paramita da caridade.
<b>Geshe (Tib)</b>	geshe	Um geshe é um monge com estudos filosóficos, alguém que é um especialista nas escrituras budistas importantes. Para se tornar um geshe passa-se por uma série de exames orais rigorosos, caracterizados pelo debate virtuoso. A palavra "geshe" é também uma abreviação de Gewa'i Shenyen. Gewa'i significa virtuoso. Shenyen significa amigo espiritual.
<b>Gompa (Tib)</b>	gompa	Na prática tântrica, onde a Deidade é visualizada à frente do praticante.
<b>Guru (Skt; Tib: lama)</b>	mestre espiritual	Sinônimos: Guru, Guia Espiritual, Protetor Espiritual. Aquele que mostra a um discípulo o caminho até a liberação e a iluminação.
<b>Guru Yoga</b>	guru ioga	A prática tântrica fundamental, onde o guru é visto como idêntico e inseparável dos budas, deidade pessoal de meditação, e natureza essencial da própria mente do discípulo.
<b>Heart Sutra</b>	sutra do coração	Um dos sutras centrais no budismo Mahayana. É particularmente importante porque ensina a vacuidade. O principal ponto deste ensinamento é: "Forma não é vacuidade. Vacuidade não é forma."
<b>Highest Yoga Tantra</b>	ioga tantra superior / supremo	A quarta e suprema divisão da prática tântrica, consistindo dos estágios de geração e consumação. Através desta prática, pode-se alcançar a plena iluminação em uma única vida.
<b>Hungry ghost</b>	espírito faminto ou fantasma faminto	Um dos seis estados da existência. Um ser obcecado por apego, vivendo no reino dos pretas que se encontra dentro do reino do desejo, principalmente o sofrimento resultante de falta de alimento, bebida e abrigo.
<b>I, self</b>	"eu"	O conceito errôneo do eu, a crença equivocada de que "eu sou auto-existente." A ignorância fundamental que nos causou a circular pela existência cíclica desde os tempos sem princípio.

<b>Ignorance</b>	ignorância	Literalmente, “não ver” o que existe, ou como as coisas existem. Há basicamente dois tipos: ignorância do karma e ignorância da verdade suprema. O engano fundamental de onde todos os outros surgem. O primeiro dos doze elos do surgimento dependente.
<b>Impermanence</b>	impermanência	A natureza constantemente mutante de todas as coisas que surgem de causas e condições. Este termo refere-se à noção budista que todas as coisas do samsara são impermanentes. Uma vez criadas, elas deterioram e acabam. Embora isso seja particularmente verdadeiro para doenças humanas e morte, a idéia refere-se à natureza de todas as coisas. É um dos motivos do sofrimento e uma das três marcas da existência.
<b>Imputed</b>	imputado	Refere-se ao ato de rotular/nomear ou dar significado a um objeto.
<b>Inherent (or intrinsic) existence</b>	existência inerente	Aquilo de que os fenômenos estão vazios; o objeto a ser negado, ou refutado. Para a ignorância, os fenômenos parecem existir independentemente, por si só, parecem existir inerentemente.
<b>Initiation</b>	iniciação	Transmissão recebida de um mestre tântrico e que autoriza o discípulo a se engajar nas práticas de uma deidade meditacional específica.
<b>Intermediate state (Tib: bar-do)</b>	estado intermediário	O estado entre a morte e o renascimento. Vide Bardo.
<b>Je Tsong Khapa</b>	Je Tsong Khapa	Grande Guru tibetano que deu origem à linhagem Gelugpa (1357-1419).
<b>Kagyü (Tib)</b>	Kagyu	A linhagem do budismo tibetano fundada no século XI por Marpa, Milarepa, Gampopa, e seus seguidores.
<b>Karma (Skt)</b>	karma	Ação; o funcionamento da causa e efeito, onde ações positivas produzem felicidade e ações negativas produzem sofrimento. Vide Ações.
<b>Katag</b>	katag	Um lenço branco oferecido em saudações (hábito tibetano). Ele dá uma conotação positiva ao início de qualquer empreendimento ou relacionamento e indica as boas intenções da pessoa que oferece.
<b>Lama (Tib; Skt: guru)</b>	lama	Lama significa mestre espiritual ou guia espiritual.
<b>Lamrim (Tib)</b>	lam-rim	Vide Caminho Gradual. Lamrim (Estágios do Caminho) é uma explicação claramente formulada dos passos que se toma para alcançar a iluminação. Aqui inclui todos os ensinamentos do Buda apresentados em uma hierarquia de estágios através dos quais o praticante progride.
<b>Liberation</b>	liberação	O estado de total liberação do samsara; a meta do praticante que busca a sua própria libertação do sofrimento (vide também Hinayana). "Nirvana menor" é usado para referir a este estado de auto-liberação, enquanto "nirvana superior" se refere ao alcance da plena iluminação da budeidade.
<b>Lineage</b>	linhagem	A sucessão ininterrupta de mestres realizados, desde o Buda Shakyamuni até o nosso próprio mestre, através dos quais recebemos não apenas os ensinamentos do Buda, mas especialmente as bênçãos dessa sucessão ininterrupta de lamas.
<b>Losar</b>	Losar	O dia em que se inicia o ano novo tibetano, que normalmente cai no segundo ou terceiro mês do calendário gregoriano. As celebrações do Ano Novo normalmente duram 15 dias.

<b>Lung (Tib)</b>	lung	(1) A sutil energia (vento) vital. No Tantra, esses ventos são o veículo da consciência. (2) Doença, perturbação/desequilíbrio da energia do corpo. (3) Nome dado à transmissão oral de um texto de Dharma.
<b>Mahamudra (Skt; Tib: chag-chen)</b>	mahamudra	O Grande Selo. Um sistema profundo de meditação na mente e na natureza suprema da realidade.
<b>Mahayana (Skt) /Higher vehicle</b>	mahayana	Literalmente, o "Grande Veículo." É uma das duas divisões do budismo (a outra é Hinayana). A motivação do praticante Mahayana em seguir o caminho do Dharma é principalmente o seu intenso desejo de que todos os seres sencientes sejam liberados da existência condicional, ou samsara, e alcancem a plena iluminação da budeidade. O Mahayana tem duas divisões: Paramitayana (Sutrayana) e Vajrayana (Tantrayana, Mantrayana).
<b>Mala (Skt)</b>	Mala (rosário)	Rosário devocional e meditacional usados pelos praticantes do budismo.
<b>Mandala (Skt; Tib: khyil- khor)</b>	mandala	Um diagrama circular simbólico de todo o universo. A morada de uma deidade de meditação.
<b>Mantra (Skt)</b>	mantra	Literalmente, proteção da mente. Mantras são sílabas em sânscrito recitadas juntamente com a prática de uma deidade de meditação específica que incorpora as qualidades daquela deidade.
<b>Mental agitations</b>	agitação mental	Agitação grosseira é a mente focalizada parcialmente em qualquer objeto que não seja o objeto da meditação. Agitação sutil é a sensação de "elevação" que distrai o meditador.
<b>Mental continuum</b>	contínuo mental	A continuidade da mente, vida após vida e que contém as impressões kármicas de todas as vidas.
<b>Merit</b>	mérito	Ações virtuosas. Impressões positivas deixadas na mente pelas ações virtuosas ou de Dharma. A principal causa da felicidade. A acumulação de méritos, quando unida à acumulação de sabedoria, resulta eventualmente no rupakaya.
<b>Middle Way school</b>	Caminho do meio	A visão apresentada nos sutras de prajñaparamita de Buda Shakyamuni e esclarecido por Nagarjuna de que todos os fenômenos são surgimentos dependentes, e portanto evita os extremos equivocados de auto-existência e não existência, eternalismo e niilismo.
<b>Mind (Skt: citta; Tib: sem)</b>	mente	Sinônimo de consciência (Skt: vijñana; Tib: nam-she) e sensibilidade (Skt: manas; Tib: yi). Definida como "clareza e saber"; A mente não tem forma física e tem a habilidade de perceber os objetos. A mente se divide em seis consciências primárias e cinquenta e um fatores mentais.
<b>Mind training (Tib: lo-jong)</b>	transformação da mente	Um gênero de ensinamentos que explica como transformar a mente para que passe de auto-estima egoísta para estima pelos outros, levando eventualmente ao desenvolvimento da bodhicitta. É também conhecido como "treinamento da mente".
<b>Mindfulness</b>	plena atenção	As duas funções da Plena Atenção: buscar atos e atividades mentais virtuosos e proteger a mente de aflições mentais (delusões) e das causas das aflições mentais. A Vigilância fica atenta para que a mente não se extravie de objetos virtuosos. A Memória traz a mente de volta à atenção plena da virtude quando houve o extravio.

<b>Mudra (Skt)</b>	mudra	Literalmente, selo. Um gesto simbólico com as mãos, dotado de poder.
<b>Ngön-dro (Tib) / Preliminary Practices</b>	ngon-dro / práticas preliminares	Práticas preliminares encontradas em todas as escolas do budismo tibetano, que são normalmente feitas 100.000 vezes cada; as quatro principais são recitação do refúgio, oferecimentos de mandala, prostrações, e recitação de mantras de Vajrasattva. A tradição Gelug acrescenta mais cinco: guru ioga, oferecimentos de tigelas de água, meditação de purificação de Damtsig Dorje, tsa-tsas (elaboração de pequenas imagens sagradas, feitas com argila ou gesso), e o oferecimento de fogo a Dorje Khadro (jin-sek).
<b>Nihilism</b>	niilismo	A visão falsa que acredita na total não-existência de todos os fenômenos. Esta visão é às vezes mantida por aqueles que compreenderam mal os ensinamentos de que os fenômenos são não-auto-existent. Uma das duas visões filosóficas extremas que impedem os praticantes de alcançar realizações da vacuidade. Esta visão nega a existência de objetos. Levada à conclusão lógica, nega também a lei do karma e a originação dependente que é central à Escola Madhyamika.
<b>Nirvana (Skt; Tib: nyang-dä)</b>	nirvana	É a cessação do sofrimento, a liberação do karma, e assim passando para outra existência. Estado além do sofrimento, transcendência do sofrimento, estado além das causas do sofrimento, insatisfação e problemas. Estado fora da Existência Cíclica alcançada por um Arhat, Vide Liberação, Transcendência.
<b>Nyingma (Tib)</b>	Nyingma	A linhagem "mais antiga" do budismo tibetano, cujos ensinamentos foram ensinados no tempo de Padmasambhava, o mestre tântrico indiano do século VIII convidado pelo Rei Trisong Detsen. Esta escola inclui em seu cânone palavras e traduções que datam dos primeiros tempos da disseminação do budismo no Tibet.
<b>Obstructions</b>	impedimentos	Vide: Impedimentos Internos e Impedimentos Externos.
<b>Offering</b>	oferecimento	Não existe limite quanto ao que podemos oferecer. Nós podemos oferecer qualquer coisa que pudermos, desde um pedaço de pão, um copo de água, até as maiores riquezas. Os oferecimentos podem ser reais ou visualizados. Esses itens todos são oferecidos a todos os Budas, Bodhisattvas e gurus para acumular méritos.
<b>Omniscient</b>	O Onisciente	Um epíteto de Buda.
<b>Prajnaparamita / Perfection of Wisdom</b>	perfeição da sabedoria	Os sutras de prajñaparamita são os ensinamentos de Buda Shakyamuni que apresentam a sabedoria da vacuidade e o caminho do bodhisattva. É a base da filosofia de Nagarjuna.
<b>Prostration</b>	prosternação	Há três tipos de prosternação: de corpo, (as prosternações físicas); de palavra (homenagem e louvor); e da mente (respeito, veneração, etc). Para acumular méritos, são normalmente realizadas pela manhã e à noite. O praticante se curva ao corpo, palavra e mente do Buda, para purificar o nosso corpo, palavra e mente em benefício de todos os seres. Sinônimo de "reverência."
<b>Puja (Skt)</b>	puja	Literalmente, "oferecimento." A palavra se refere também a um ritual como o Guru Puja (Oferecimento ao Mestre Espiritual; Tib: Lama Chöpa), ou recitação de sadhana.

<b>Purification</b>	purificação	A erradicação da mente das marcas negativas impressas deixadas pelas ações não-virtuosas passadas, que de outra forma amadureceriam em sofrimento. Os métodos mais efetivos de purificação empregam os quatro poderes oponentes de confiar no objeto de refúgio, arrepende dos atos cometidos, tomar a resolução de não repeti-los e aplicar os antídotos (as práticas de purificação).
<b>Realizations</b>	realizações	Refere-se primariamente a consumação dos três treinamentos. Uma compreensão firme e profunda, um conhecimento interno (além da mera compreensão intelectual) que se torna parte incorporada à mente do praticante e muda a sua percepção do mundo.
<b>Refuge</b>	refúgio	A porta do caminho do Dharma. Um budista toma refúgio nas Três Jóias do Buda, Dharma, e Sangha, temendo os sofrimentos do samsara e acreditando que as Três Jóias têm o poder de guiá-lo para fora do sofrimento até a felicidade, liberação ou iluminação.
<b>Rejoice</b>	alegria, alegrar-se	A atitude de apreço e sentimento de felicidade sobre as ações positivas e virtuosas, tanto as próprias quanto as dos outros; deleitar-se com as boas qualidades, o sucesso, a boa fortuna, etc. dos outros.
<b>Renunciation</b>	renúncia	A atitude de total desapego das experiências do samsara, por ver que não há satisfação ou prazer verdadeiros nessas experiências. A determinação de estar livre de todos os problemas e sofrimentos da Existência Cíclica, onde não mais existe o apego aos prazeres da Existência Cíclica que levam a mais Sofrimentos e Contaminações Mentais.
<b>Right view</b>	visão correta	Existem quatro visões corretas: (i.) Todos os fenômenos compostos são impermanentes; (ii.) Todos fenômenos contaminados são sofrimento; (iii.) A transcendência da existência cíclica é a liberação; (iv.) Todos os fenômenos são vazios de auto-existência independente. A quarta visão correta é a mais elevada. Vide Verdade Absoluta.
<b>Rinpoche (Tib)</b>	rinpoche	Literalmente, "O Precioso". Um título usado quando se dirige ou fala de lamas reincarnados (tulku), lamas de altas realizações espirituais, e abades de mosteiros.
<b>Sakya (Tib)</b>	Sa-kya	Escola do budismo tibetano, fundado por Khon Könchok Gyelpo (século XI), tem como principal prática o "Lamdre". Os Sakyas governaram o Tibete por mais de 100 anos, até transferir o poder secular para o Dalai Lama da tradição Gelugpa.
<b>Samsara (Skt)</b>	samsara / existência cíclica	Ciclo de renascimentos; o padrão recorrente de nascimento, morte e renascimento em que todos os seres sencientes encontram-se presos. Os ensinamentos budistas são elaborados para ensinar os seres como se libertarem desse ciclo vicioso.
<b>Sangha (Skt)</b>	sangha	A comunidade espiritual; a terceira das Três Jóias de Refúgio. A Sangha Absoluta são aqueles que realizaram diretamente a vacuidade; a Sangha Relativa são os monges e monjas ordenadas. Vide Nobre Sangha.
<b>Self existence</b>	auto-existente	Sinônimos: intrinsecamente existente, independentemente auto-existente, verdadeiramente existente
<b>Self Grasping</b>	agarrar-se à auto-existência	A crença de que os fenômenos em si são independentemente auto-existentes.

<b>Sentient being (Tib: sem-chen)</b>	ser senciente	Um ser que tenha consciência e que ainda não alcançou a iluminação. Qualquer ser não iluminado; qualquer ser cuja mente não está completamente livre da ignorância grosseira e sutil.
<b>Shakyamuni Buddha (563-483 BC)</b>	Buda Sakyamuni	O quarto dos mil budas desta era mundial. Nasceu como um príncipe do clã Shakya no norte da Índia, ele ensinou os caminhos do sutra e tantra até a liberação e plena iluminação; fundador do que passou a ser chamado de budismo (Skt: buddha – "plenamente desperto") (563-483 A.C.).
<b>Single-pointed concentration (Skt: samadhi)</b>	concentração uni-focada	Concentração fixa focalizada em um único objeto. Um estágio do desenvolvimento da quietude mental. Um estado de profunda absorção meditativa, concentração unifocada sobre a natureza exata das coisas, livres de pensamentos discursivos e conceitos dualistas.
<b>Six perfections: (Skt: paramitas)</b>	seis perfeições / seis paramitas	As seis práticas de um Bodhisattva que levam à budeidade: generosidade, moralidade (ou ética), paciência, esforço entusiástico, concentração, e sabedoria. Vide Paramita.
<b>Six realms</b>	seis reinos	Os reinos dos seres infernais, espíritos famintos, animais, humanos, semi-deuses e deuses.
<b>Six Senses</b>	seis sentidos	Visão, audição, tato, paladar, olfato, mental (consciência).
<b>Stupa</b>	estupa	Relicários budistas de vários tamanhos, de imensos até poucos centímetros de altura, que representam a mente iluminada. Normalmente, contém relíquias de seres altamente realizados ou iluminados.
<b>Suffering</b>	sofrimento	Qualquer condição insatisfatória, dor física ou mental, e todas as situações problemáticas.
<b>Sutra</b>	sutra	Os discursos de Buda Shakyamuni; a divisão dos ensinamentos budistas não tântricos que reforçam o cultivo da bodhicitta e a prática das seis perfeições.
<b>Take Refuge</b>	tomar Refúgio	Tomar refúgio é a atitude de buscar ajuda e proteção. Tomar refúgio extraordinário é buscar nas Três Jóias o auxílio e proteção para obter a liberação ou a Budeidade.
<b>Tantra (Skt; Tib: gyü)</b>	tantra	Literalmente, "continuidade". Os textos dos ensinamentos budistas sobre as práticas do mantra secreto; muitas vezes usado para se referir aos próprios ensinamentos tântricos. Eles foram transmitidos de mestre a discípulo e apresentam uma ênfase em ritual, mantras e visualizações.
<b>Tathagata (Skt; Tib: de-zhin shek-pa)</b>	O Que Foi Além	Um epíteto de Buda.
<b>Ten nonvirtuous actions</b>	dez ações não virtuosas	As dez ações não virtuosas se dividem em três de corpo, quatro de fala, e três de mente. São elas: 1. Matar; 2. roubar; 3. má conduta sexual; 4. mentir; 5. caluniar; 6. fala agressiva; 7. fala fútil ou tagarelice; 8. cobiça; 9. malidicência; 10. visões errôneas.
<b>Ten Perfections / Ten Paramitas</b>	dez perfeições / paramitas	As dez perfeições incluem as seis paramitas (Vide) mais: método, prece, poder e nobre sabedoria.
<b>Thangka (Tib.)</b>	thangka	Pintura sobre tecidos retratando imagens e deidades budistas.
<b>Theravada (Skt)</b>	theravada	A Doutrina dos Antigos; uma das dezoito escolas em que o Hinayana se dividiu pouco após a morte de Buda Shakyamuni; a escola dominante atualmente e prevalecente na Tailândia, Sri Lanka, e Burma, e bem representada no Ocidente.

<b>Thought transformation (Tib: lo-jong)</b>	transformação do pensamento	Veja Transformação da Mente. Os ensinamentos e os métodos de meditação cuja finalidade é treinar a mente nas atitudes e práticas de um bodhisattva, por exemplo, compaixão, amor, paciência, força interior, sabedoria, etc.
<b>Three Jewels</b>	três Jóias	Os objetos de refúgio de um budista: Buda, Dharma e Sangha.
<b>Three Principles of the Path</b>	três aspectos do caminho	As três principais divisões do lam-rim: renúncia, bodhicitta e visão correta. Sinônimo: Três Principais Aspectos do Caminho.
<b>Tong-len (Tib)</b>	tong-len	Literalmente, "Dar e Tomar." O treinamento da mente para superar o egoísmo e desenvolver a compaixão pelos outros; dar a própria felicidade e tomar para si o sofrimento dos outros.
<b>Transcendence/ Nirvana</b>	transcendência ou nirvana	Literalmente, transcendência do sofrimento. Este é o termo geral que pode referir-se ao estado de um Buda (vide Budeidade) ou aos estados dos Arhats do Pequeno Veículo. Vide Paz Solitária.
<b>Transcendental Wisdom</b>	sabedoria transcendental	Este termo pode referir-se a três coisas: (1) os Sutras da Perfeição da Sabedoria, (2) a direta percepção da vacuidade, ou (3) a sabedoria transcendental resultante que é a onisciência da Budeidade.
<b>Tushita (Skt)</b>	Tushita	O reino puro do próximo Mestre Mundial, Maitrêia.
<b>Twelve Links of Dependent Origination</b>	doze elos do surgimento dependente	Os doze passos na evolução da existência cíclica: ignorância, formação kármica, consciência, nome e forma, campos sensoriais, contato, sensação, apego, aferramento, devir (vir-a-ser), ou existência, nascimento, e velhice e morte. Esta é a explicação de Buda Shakyamuni sobre como os enganos e o karma prendem os seres sencientes ao samsara, fazendo-os renascer no sofrimento novamente vez após vez; os doze elos são retratados na pintura tibetana "Roda da Vida."
<b>Two extremes</b>	dois extremos	As duas visões extremas de eternalismo e niilismo.
<b>Two Truths</b>	duas verdades	(1) A verdade relativa ou convencional cotidiana do mundo mundano, sujeita às delusões e dicotomias, e (2) a Verdade Suprema ou Verdade Última, que transcende dicotomias, conforme o Buda ensinou.
<b>Ultimate truth</b>	verdade última / verdade absoluta	Sinônimos: Vacuidade, sem existência inerente, visão correta, verdadeira natureza, não verdadeiramente existente, sem auto-existência, esfera do Dharma, vazio de auto-existência, lei universal, total ausência de modos fantasiosos de existir.
<b>Vajra (Skt; Tib: dorje)</b>	vajra	Indestrutível/ diamante/ diamantino. 1. o cetro ritual tibetano (dorje). 2. qualquer coisa usada na prática do Tantra para diferenciá-la das coisas cotidianas. 3. usado como sinônimo para Tantra ou Mantra.
<b>Vajrasattva (Skt; Tib: Dorje Sem-pa)</b>	Vajrasattva	Deidade de meditação masculina que simboliza a pureza inerente de todos os budas. Uma das principais práticas de purificação tântricas para remover obstáculos criados com karma negativo e com a quebra de votos.
<b>Vajrayana, or Tantrayana</b>	vajrayana	O veículo diamantino, o segundo dos dois caminhos Mahayana. É também chamado de Tantrayana e Mantrayana. Este é o veículo mais rápido do budismo uma vez que permite aos praticantes alcançar a iluminação em uma única vida. Veja também tantra.

<b>Vipassana</b>	vipassana	A principal meditação ensinada na tradição Theravada, que se baseia nos ensinamentos do Buda sobre os quatro alicerces da Plena Atenção. No Mahayana, Vipasyana (Skt) tem uma conotação diferente, onde significa a investigação e familiarização com o modo como as coisas efetivamente existem e a meditação é usada para desenvolver a sabedoria da vacuidade.
<b>Virtue</b>	virtude	Potencial positivo, méritos. Marcas impressas no contínuo mental de ações positivas, que levam à felicidade futura.
<b>Vows</b>	votos	Compromisso de guardar quaisquer dos vários tipos de preceitos estabelecidos por Buda. Os preceitos recebidos na base de refúgio em todos os níveis da prática budista. Os preceitos Pratimoksha (votos de liberação individual) são os principais votos da tradição Hinayana e são tomados por monges, monjas e leigos; eles são a base de todos os outros votos. Os votos de Bodhisattva e tântricos são os principais votos na tradição e Mahayana.
<b>Wheel of Life</b>	roda da vida	Símbolo que significa o samsara. Especialmente no budismo tibetano, a Roda da Vida é o símbolo que consiste de três círculos concêntricos segurados por Yama, o Deus da Morte e do Submundo.
<b>Wisdom</b>	sabedoria	Diferentes níveis de visão da natureza da realidade. Existem, por exemplo, as três sabedorias de ouvir, refletir e meditar. Supremamente, existe a sabedoria que realiza a vacuidade, que liberta os seres da existência cíclica e eventualmente os leva até a iluminação. A acumulação completa e perfeita da sabedoria resulta no dharmakaya.
<b>Wrong doing, moral fault / flaw</b>	ações errôneas	Ações associadas às aflições mentais (delusões) que trazem a infelicidade como resultado.
<b>Wrong view</b>	visão enganosa / visão deludida	Várias visões errôneas como eternalismo e niilismo, crença na própria auto-existência, descrença nos ensinamentos de Buda sobre causa e efeito, o caminho, liberação, etc.
<b>Yi-dam (Tib)</b>	yidam	Literalmente, "preso à mente." A sua própria deidade pessoal e principal (ou, como Lama Yeshe costumava dizer: favorita) para a prática tântrica. A deidade com a qual o praticante tem a conexão mais forte.

The source of this glossary was kindly provided by FPMT Rio, translated by Marly Ferreira.

This version would not have been possible without the assistance of Venerable Tenzin Namdrol. Many thanks also to Martha, Eloisio and Kiko.